

Meimei

“A abnegada trabalhadora da Espiritualidade Maior MEIMEI é a aniversariante do mês de outubro. Seu verdadeiro nome era Irma Castro, nascida a 22 de outubro de 1922, em Mateus Leme, Minas Gerais. Viveu ainda em Itaúna e Belo Horizonte, no mesmo Estado.

Extremamente bela e de uma inteligência invulgar, Irma era sempre a primeira aluna da turma. Tinha grande facilidade para os estudos e era ávida por novos conhecimentos. Quando cursava o Segundo Ano Normal, a enfermidade que acabaria por tirar a sua vida terrena - nefrite - se manifestou pela primeira vez, fazendo com que, até o final de sua curta vida terrena, tivesse seu estado de saúde oscilando entre momentos de saúde e de enfermidade.

Era uma mulher extremamente caridosa, sempre disposta a levar uma esmola ou uma palavra de conforto aos mais necessitados. Casou-se aos 22 anos, com Arnaldo Rocha, e seu matrimônio durou apenas dois anos, porque, então, adoeceu definitivamente. Desencarnou em primeiro de outubro de 1946, depois de três meses acamada, vítima de nefrite crônica.

Meio que contrariado, Arnaldo Rocha, que não acreditava em Deus, foi chamado pelo irmão, Geraldo Benício Rocha, naquele mesmo mês, para ir à sua casa. Avesso às manifestações espíritas, chegou lá e encontrou o ambiente pronto para uma reunião. Saiu de lá com informações de Irma e transtornado com a mensagem de uma médium sexagenária, que falava muito mau o português, mas cuja voz não deixou qualquer dúvida de que se tratava de Irma. Já em novembro, numa reunião em que Arnaldo estava presente, o médium Francisco Cândido Xavier, através de uma psicofonia sonambúlica, transmitiu uma mensagem de Meimei. Desde então, vários livros foram ditados ao médium por Meimei, entre eles: "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do Bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda" e "Mãe". Na Espiritualidade Maior, Meimei é Blandina (seu nome teria sido mudado por André Luiz).

O livro "Entre A Terra e o Céu", de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, mostra, nos capítulos nove e dez, o seu abnegado trabalho no Lar da Bênção.

A palavra "Meimei" foi escolhida pelo seu esposo, quanto juntos assistiram a um filme. Trata-se de uma expressão chinesa que significa "amor puro".

Por toda a sua caridade, pela sua bondade, abnegação e reto proceder, pelas suas preciosas mensagens e ensinamentos e pelo belíssimo trabalho que desenvolve na Espiritualidade Maior, Meimei é o perfeito exemplo de SAL DA TERRA.